

O ensino nas escolas públicas no Brasil e sua relação com o ingresso de estudantes no ensino superior

Amanda Fiedler Procópio
Profa. Fabiana Venhoven Martins

Introdução à história da estruturação da educação atual no Brasil

O final do século XIX foi marcado pelo anúncio do projeto da escola pública no Brasil, possuindo como principal função corrigir as desigualdades sociais. Entretanto, com a concretização do projeto, a educação pública de boa qualidade se tornou privilégio dos grupos mais favorecidos, enquanto a maioria da população de baixa renda era excluída do acesso escolar.

A dinâmica criada, ao invés de romper com a desigualdade estabelecida no país, com o abandono do poder público quanto aos investimentos em infraestrutura, recursos materiais e pedagógicos e até o baixo salário dos professores, influenciou para a privatização do sistema escolar público, que atraiu a classe média e alta, a fim de trazer maior qualidade para os estudantes e oportunidade de ingresso nas universidades.

Segundo Ortega (2001, p.173-174), enquanto a realidade das escolas públicas é a falta de projeto pedagógico próprio adequado e de formação técnica dos diretores e professores, a das escolas particulares – mesmo não tendo sempre a qualidade que anunciam – têm um objetivo claro

que é a preparação dos alunos para ingressar no ensino superior. Com isso, a carreira dos estudantes das escolas públicas é prejudicada constantemente, visto que esses alunos apresentam desvantagem em comparação aos de escolas particulares para o ingresso o ensino superior. Desse modo, a importância dessa pesquisa é entender as consequências da defasagem do ensino público para a vida de um estudante, a fim de conscientizar sobre a necessidade de um ensino público de qualidade e políticas públicas, e assim, formando cidadãos que têm melhores condições para ingressar e acompanhar a dinâmica das universidades.

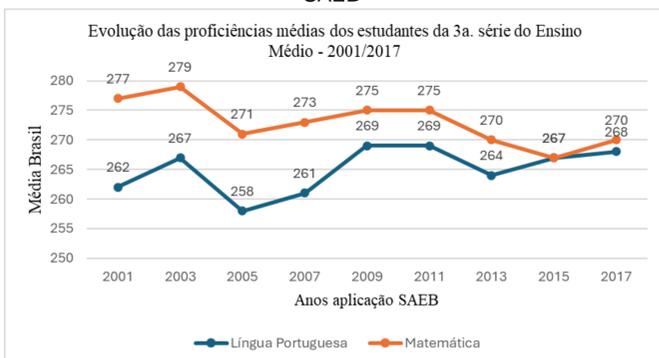
Metodologia

O presente trabalho, de caráter bibliográfico, foi construído a partir de pesquisas, análise de gráficos e dados estatísticos de diferentes trabalhos científicos a partir do ano 2000 e pesquisas e indicadores da educação elaborados por institutos nacionais.

Desempenho de estudantes no SAEB

Em 2017, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) contou com a participação de 77,54% dos estudantes das escolas públicas brasileiras e seus resultados são apresentados na figura 1.

Figura 1 – Desempenho dos estudantes da 3ª série do EM no SAEB



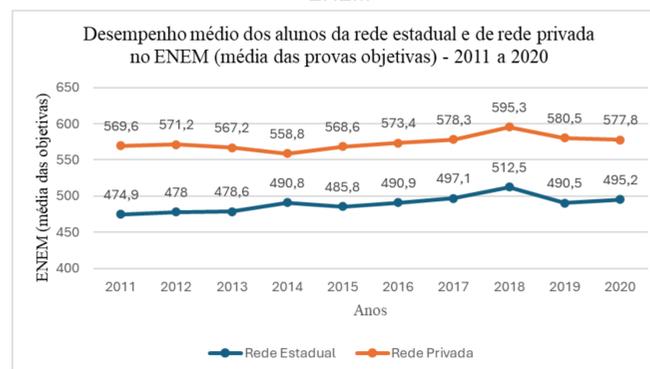
Fonte: Adaptado de Brasil (2017).

O gráfico demonstra que o Ensino Médio (EM) tem agregado pouco ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes brasileiros. Desse modo, essa baixa qualidade do ensino público prejudica a formação dos estudantes para a carreira profissional, atrasando o desenvolvimento social e econômico do Brasil (Brasil, 2017, p. 13).

Desempenho de estudantes de escolas públicas e privadas no ENEM

Em 2015, 14.998 escolas participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Das 100 escolas com as maiores notas, somente 3 são públicas e da rede federal, evidenciando a diferença entre escola pública e privada. Pode-se visualizar essa diferença de forma mais ampla na figura 2.

Figura 2 – Desempenho dos estudantes da 3ª série do EM no ENEM



Fonte: Adaptado de Maiato (2022).

Ao comparar as notas das últimas dez edições do ENEM, observa-se uma evolução pequena no desempenho médio dos alunos da rede pública e da rede privada, mantendo-se, entretanto, a desigualdade de desempenho entre eles.

Destaque do Ceará no IOEB e fatores que influenciam para o desempenho educacional

As pesquisas realizadas pelo Índice de Oportunidade da Educação Brasileira (IOEB) sobre o bom desempenho das escolas cearenses no ENEM demonstraram que fatores como dedicação dos estudantes, condições infraestruturais das escolas, escolaridade dos pais e renda familiar influenciam o desempenho do estudante.

Além disso, para melhorar a educação, o Ceará implementou políticas e programas específicos que acarretaram o fortalecimento da formação de professores e da infraestrutura escolar. Projetos foram criados para apoiar a preparação dos alunos para o ENEM, contribuindo para o aumento das aprovações em universidades. Com essas iniciativas, destaca a importância de políticas integradas que promovem a equidade educacional e a mobilidade social através do acesso ao ensino superior.

O ingresso dos estudantes das escolas públicas na universidade pública e seu desempenho acadêmico

A grande concorrência por vagas disponíveis em universidades públicas dificulta ainda mais o ingresso de estudantes de escolas públicas. Esse fator demonstra que a seleção de candidatos às universidades públicas se tornou um processo, de certa forma, elitista, reduzindo as oportunidades para os estudantes de rede pública (Vasconcelos, 2004).

Ademais, a Lei de Cotas estabelece cotas para ingresso nas universidades. Assim, apesar de todas as dificuldades, egressos do ensino público conseguem acesso ao ensino superior público. Depois de sua admissão, apesar das dificuldades de aprendizagem originadas na sua formação básica, estes conseguem alcançar o mesmo padrão de aprendizagem dos egressos de escolas privadas.

Considerações finais

O estudo desenvolvido contribuiu para o entendimento de que a formação ideal do estudante de escolas públicas envolve melhorias na qualidade educacional e de vida desde o ensino básico, contribuindo para o seu ingresso no ensino superior em igualdade de condições dos alunos da rede privada, e, conseqüentemente, um futuro profissional pleno. Desse modo, essa pesquisa é uma tentativa de contribuir também para a elaboração de políticas públicas por parte do governo relacionadas às reformas sociais para a população que representa as classes de menor renda da sociedade brasileira.

Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Press Kit SAEB 2017. Acesso em: 16 de maio de 2024.
- MAIATO, Gustavo. Diferença de desempenho no ENEM entre alunos da rede pública e privada. 2022. Acesso em: 27 de setembro de 2024.
- ORTEGA, E. M. V. O Ensino médio público e o acesso ao ensino superior. Estudos em Avaliação Educacional, n. 23, jan-jun/2021. Acesso em: 28 de março de 2024.
- VASCONCELOS, S. D.; LIMA, K. E. C. Inclusão social e acesso às universidades públicas: o programa "Professores do Terceiro Milênio". Estudos em Avaliação Educacional, n. 29, jan-jun/2004. Acesso em: 17 de julho de 2024.